

Macrolídeos do endófito *Lasiodiplodia* sp. (PHB450), isolado dos galhos de *Protium heptaphyllum* (almécega)

Patrícia Gonçalves Furtado Bezerra^{1*}; Kirley Marques Canuto²; Francisco das Chagas Oliveira Freire²; Tigressa Helena Soares Rodrigues²; Paulo Riceli Vasconcelos Ribeiro²; Francisca Samara Assunção Araújo²

¹Universidade de Fortaleza; ²Embrapa Agroindústria Tropical; *patricia_gfb@hotmail.com

Os fungos endofíticos são microrganismos não patogênicos que colonizam o interior de tecidos vegetais saudáveis (folhas, raízes, etc) de onde retiram nutrientes. Em troca, estes fungos ajudam as plantas na adaptação a condições ambientais adversas (seca, salinidade, etc) e na resistência a ataque de insetos ou fitopatógenos. Esta relação simbiótica fungo-planta favorece o surgimento de novas rotas metabólicas, resultando em uma rica produção de metabólitos bioativos. Por isso, os fungos endofíticos são apontados como uma fonte promissora de substâncias de interesse para medicina e agricultura. Em virtude da Caatinga apresentar características muito peculiares, acredita-se que suas plantas possam abrigar endófitos com composição química original e com grande potencial bioativo. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi caracterizar quimicamente o fungo *Lasiodiplodia* sp. (PHB450) isolado dos galhos de *Protium heptaphyllum* (almécega). O endófito PHB450 foi inoculado e cultivado em caldo de extrato de malte por 21 dias, tendo sido posteriormente extraído com acetato de etila, resultando em um sólido escuro denominado EA-PHB450. O extrato foi dissolvido em metanol e particionado sucessivamente com hexano e clorofórmio. Em seguida, a fração clorofórmica foi submetida à cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE/DAD), conduzindo ao isolamento de duas substâncias (1 e 2). Análises espectrométricas de espectrometria de massas de alta resolução e ressonância magnética nuclear de ¹H e ¹³C, incluindo técnicas bidimensionais, revelaram as estruturas químicas de 1 e 2 como sendo as lactonas resorcílicas lasiodiplodina e desmetil-lasiodiplodina, as quais apresentam diversas atividades biológicas, tais como anticâncer, segundo relatos da literatura.

Palavras-chave: fungos endofíticos; lactonas resorcílicas; RMN.

Apoio: CNPq e BNB.